

BOLETIM ESPECIAL

Macrorregião de Saúde do Vale do Aço

SRS/Coronel Fabriciano

Número 07

Governador do Estado de Minas Gerais

Romeu Zema Neto

Secretário de Estado de Saúde de Minas Gerais

Carlos Eduardo Amaral Pereira da Silva

Secretário de Estado Adjunto

Luiz Marcelo Cabral Tavares

Chefia de Gabinete

João Márcio Silva de Pinho

Assessora de Comunicação Social

Virgínia Cornélio da Silva

Subsecretaria de Políticas e Ações de Saúde

Marcilio Dias Magalhães

Subsecretaria de Regulação do Acesso a Serviços e Insumos de Saúde

Juliana Ávila Teixeira

Subsecretaria de Inovação e Logística em Saúde

André de Andrade Ranieri

Subsecretaria de Gestão Regional

Darlan Venâncio Thomaz Pereira

Subsecretaria de Vigilância em Saúde

Dario Brock Ramalho

Dirigente da Regional de Saúde

Ernany Duque de Oliveira Júnior

Equipe da SRS/ Coronel Fabriciano

Aline Eliane dos Santos

Caroline Maia Spinola

Karolina Nascimbeni Silva

Micheline Araújo Paiva



Apresentação

Este boletim tem como objetivo descrever os aspectos epidemiológicos e assistenciais relacionados aos casos de COVID-19 na SRS/ Coronel Fabriciano e orientar as ações de vigilância, prevenção e controle.

1. CENÁRIO DA MACRORREGIÃO/URS

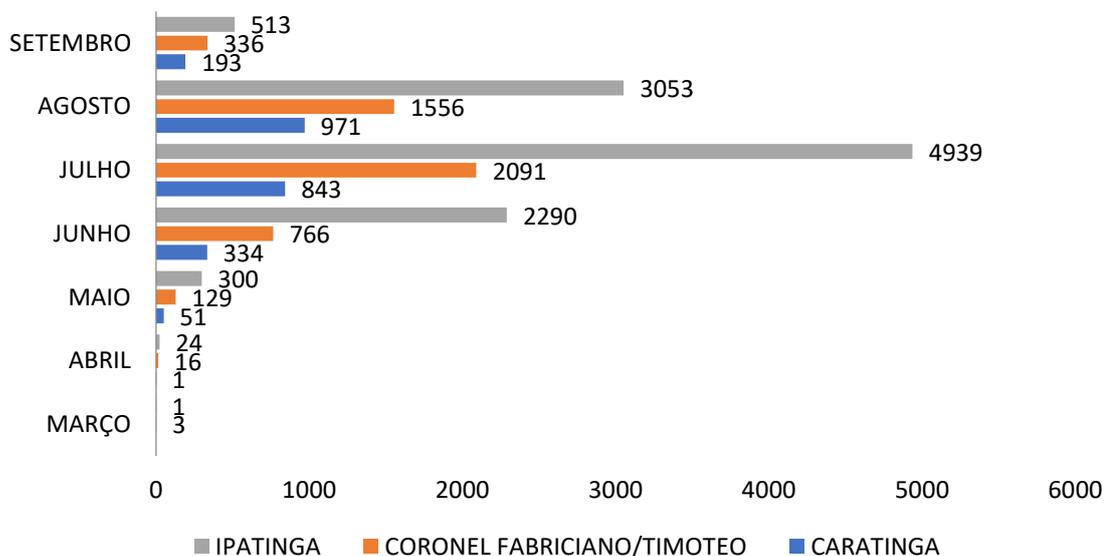
1.1 Casos e óbitos confirmados de COVID-19

	PAINEL COVID
TOTAL DE CASOS CONFIRMADOS	18410
CASOS EM ACOMPANHAMENTO	1665
CASOS RECUPERADOS	16325
ÓBITOS CONFIRMADOS	420

Fontes: SIVEP-Gripe, e-SUSVE, Painel COVID, Painel Sistemas. Dados extraídos em 09/09/2020, disponíveis em <http://coronavirus.saude.mg.gov.br/painel>.

1.2 Evolução do número casos confirmados de COVID-19 por microrregião de saúde, Macrorregião Vale do Aço, 2020.

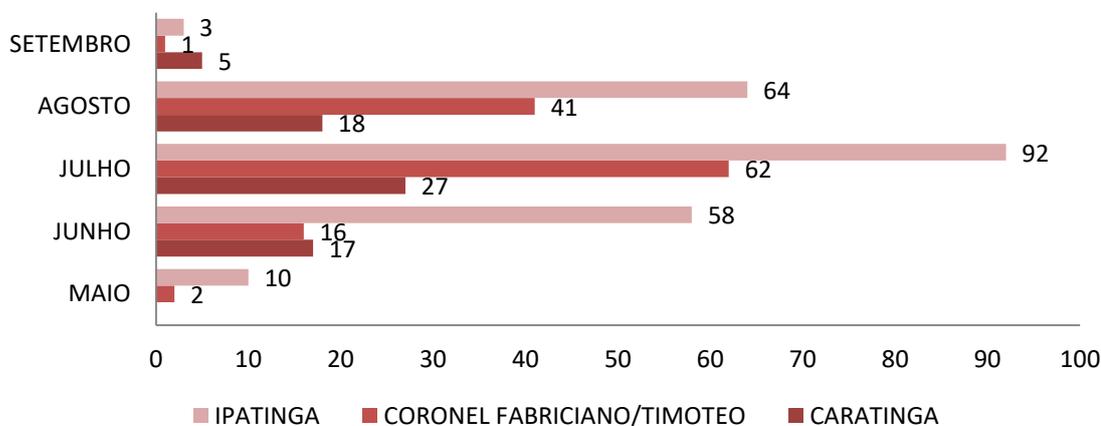
Gráfico 1 - Evolução do número de casos confirmados de COVID 19, por Microrregião de Saúde, Macrorregião do Vale do Aço, 2020.



Fonte: Planilha xlsx Painel, disponível no site: <http://coronavirus.saude.mg.gov.br/painel> ; acesso em 08 de setembro de 2020.

1.3 Evolução do número óbitos confirmados de casos de COVID-19 por microrregião de saúde da Macrorregião Vale do Aço, 2020

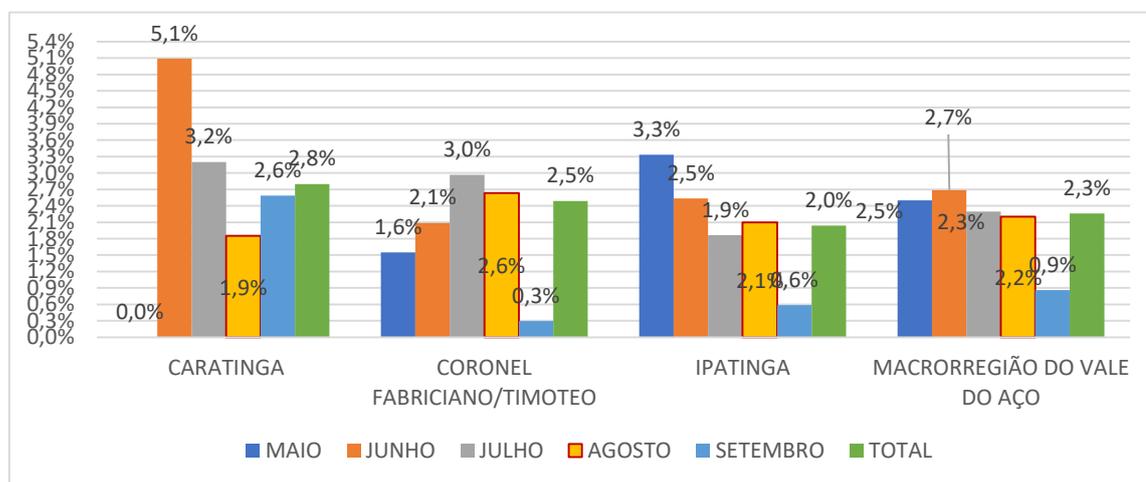
Gráfico 2 - Evolução do número de óbitos confirmados de COVID 19, por microrregião de saúde, 2020.



Fonte: SIVEP-GRIPE. Acesso em 08/09/2020

1.4 Evolução da taxa de letalidade de COVID-19 por microrregião de saúde da Macrorregião Vale do Aço, 2020

Gráfico 3 - Evolução da taxa de letalidade de COVID-19 por microrregião de saúde da Macrorregião Vale do Aço, 2020.

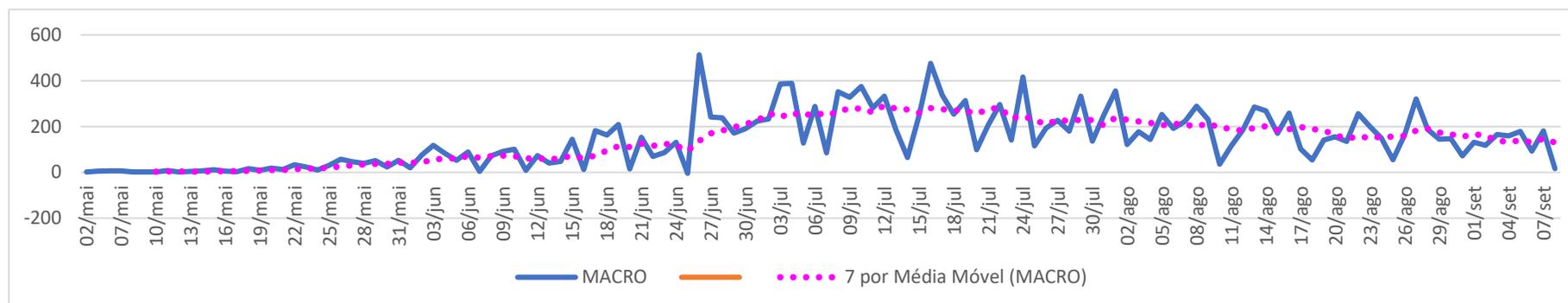


Fonte: SIVEP-GRIPE. Acesso em 08/09/2020; Painel, disponível no site: <http://coronavirus.saude.mg.gov.br/painel>; acesso em 08 de setembro de 2020.

1.5 Evolução diária do número de óbitos e casos confirmados de COVID-19 e média móvel de 7 dias na Macrorregião Vale do Aço, 2020

A macrorregião de Saúde do Vale do aço, nesta terça (08/09), chegou a 18.410 casos confirmados de Covid-19. A média móvel dos últimos 14 dias era de 166 e nos últimos 7 dias de 130 casos por dia, uma queda média de 36 casos por dia. O gráfico abaixo mostra esta evolução.

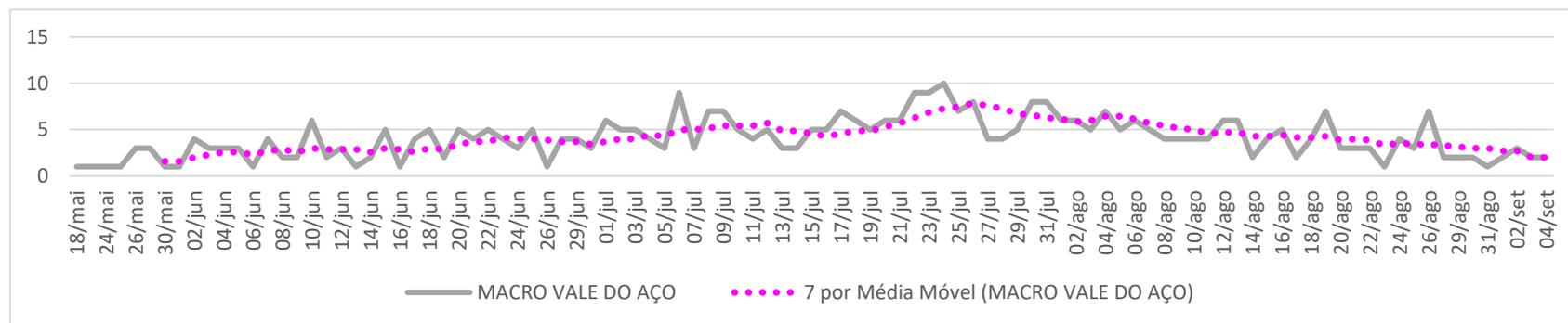
Gráfico 4 - Evolução diária de casos confirmados de COVID 19 e média móvel de 7 dias, na Macrorregião Vale do Aço, 2020.



Fonte: Planilha xlsx Painel, disponível no site: <http://coronavirus.saude.mg.gov.br/painel>; acesso em 08 setembro de 2020.

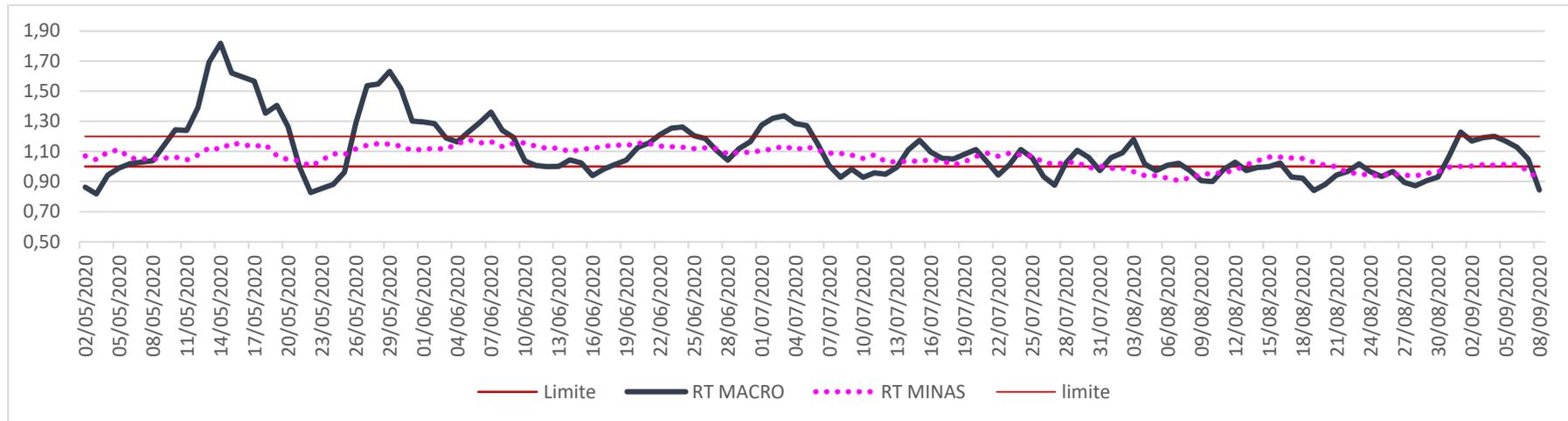
A macrorregião do Vale do Aço no dia 08 de setembro de 2020 registrou seu 416º mortos por Covid-19. A primeira morte na macro foi registrada no dia 18 de maio e o registro de 100 óbitos foi alcançado no dia 30 de junho. Em relação a média móvel dos últimos 14 dias observamos uma queda de 3,4 para 2 óbitos por dia.

Gráfico 5 – Evolução diária de óbitos confirmados de COVID 19 e média móvel de 7 dias, na Macrorregião Vale do Aço, 2020.



Fonte: Sivep Gripe - acesso em 08 setembro de 2020

Gráfico 6 - Evolução do Rt = número de reprodução médio, Macrorregião Vale do Aço, 2020.



Fonte: Planilha Sala de Situação COES/MG, dados até o dia 08/09/2020

O Rt da Macrorregião Vale do aço desde o dia 05/09/2020 vem apresentando queda. Sendo que no dia 08/09 estava em 0,90 considerada como situação "Esperada". Rt é uma medida estatística que simula a rapidez com que o vírus está sendo transmitido. É o número médio de pessoas que são infectadas por uma pessoa infecciosa. Se o Rt estiver acima de 1,0, o vírus se espalhará rapidamente. Quando Rt estiver abaixo de 1,0, o vírus irá parar de se espalhar. Dessa forma, calcular o (Rt) por macrorregião de saúde mostrará a taxa de reprodução efetiva do vírus calculada para cada localidade. Permite estimar quantas infecções secundárias provavelmente ocorrerão a partir de uma única infecção em uma área específica. Tendo em vista que o valor do Rt é sensível à aplicação de testes rápidos, optou-se por estimar o Rt com base no número de internações por suspeita de COVID-19 registrado no SUSfácilMG, diariamente. Valores de Rt até 1,0 são considerados "Situação Esperada", valores entre 1,0 e 1,2 são considerados como "Situação de Alerta" e para um Rt maior que 1,2, é considerada "Situação Crítica".

1.6 Coeficientes de incidência e mortalidade de COVID 19 e taxa de letalidade segundo município de residência.

Município	População Estimada (FJP 2020)	Casos Confirmados COVID-19	Taxa de Incidência por 100 mil habitantes	Óbitos Confirmados COVID-19	Taxa de mortalidade por 100 mil habitantes	Taxa de Letalidade
ACUCENA	9.921	64	645,1	2	20,2	3,1%
ANTONIO DIAS	9.510	89	935,9	2	21,0	2,2%
BELO ORIENTE	26.349	505	1916,6	9	34,2	1,8%
BOM JESUS DO GALHO	15.243	102	669,2	6	39,4	5,9%
BRAUNAS	4.966	16	322,2	2	40,3	12,5%
BUGRE	4.126	41	993,6	2	48,5	4,9%
CARATINGA	94.022	1382	1469,9	41	43,6	3,0%
CORONEL FABRICIANO	111.059	2975	2678,7	52	46,8	1,7%
CORREGO NOVO	2.840	15	528,1	1	35,2	6,7%
DIONISIO	7.920	37	467,2	0	0,0	0,0%
DOM CAVATI	5.219	40	766,5	5	95,8	12,5%
ENTRE FOLHAS	5.520	60	1086,9	2	36,2	3,3%
IAPU	11.111	83	747,0	5	45,0	6,0%
IMBE DE MINAS	6.862	43	626,6	1	14,6	2,3%
INHAPIM	24.595	227	923,0	5	20,3	2,2%
IPABA	18.651	311	1667,5	11	59,0	3,5%
IPATINGA	262.831	7815	2973,4	154	58,6	2,0%
JAGUARACU	3.170	69	2176,8	1	31,5	1,4%
JOANESIA	4.755	48	1009,4	2	42,1	4,2%
MARLIERIA	4.119	29	704,0	1	24,3	3,4%
MESQUITA	5.862	45	767,7	1	17,1	2,2%
NAQUE	7.020	74	1054,2	1	14,2	1,4%
PERIQUITO	6.975	85	1218,6	5	71,7	5,9%
PIEDADE DE CARATINGA	8.717	49	562,2	2	22,9	4,1%
PINGO-D'AGUA	5.029	45	894,9	2	39,8	4,4%
SANTA BARBARA DO LESTE	8.241	48	582,5	2	24,3	4,2%
SANTA RITA DE MINAS	7.238	135	1865,1	3	41,4	2,2%
SANTANA DO PARAISO	34.666	1926	5555,9	22	63,5	1,1%
SAO DOMINGOS DAS DORES	5.755	28	486,6	2	34,8	7,1%
SAO JOAO DO ORIENTE	7.811	67	857,8	6	76,8	9,0%
SAO SEBASTIAO DO ANTA	6.402	17	265,6	1	15,6	5,9%
TIMOTEO	90.011	1638	1819,8	63	70,0	3,8%
UBAPORANGA	12.708	205	1613,1	2	15,7	1,0%
VARGEM ALEGRE	6.625	89	1343,3	0	0,0	0,0%
VERMELHO NOVO	4.899	8	163,3	0	0,0	0,0%
MACRO VALE DO AÇO	850748	18410	2164,0	416	48,9	2,3%

Fonte: Casos confirmados COVID-19, painel, disponível em: <http://coronavirus.saude.mg.gov.br/painel>, acesso dia 08/09/2020. Óbitos confirmados COVID 19, SIVEP-GRIPE. Acesso em 08/09/2020

2. SITUAÇÃO ASSISTENCIAL

2.1 Distribuição geral de leitos UTI SUS nos municípios e leitos exclusivos para COVID-19

Município	Não COVID	Exclusivos COVID	Total leitos UTI
Caratinga	20	60	80
Coronel Fabriciano	10	20	30
Ipatinga	35	45	80
Timóteo	8	10	18
Total Macrorregião Vale do Aço	73	135	208

Fontes: Painel BI Interno dados extraídos em 09/09/2020.

2.2 Proporção de leitos ocupados de UTI SUS

Microrregião	Proporção ocupada leitos UTI(%)	Proporção ocupada COVID(%)
Caratinga	37,50	22,50
Coronel Fabriciano/Timóteo	68,75	33,33
Ipatinga	83,75	35,00
Média Macrorregião Vale do Aço	62,50	29,81

Fontes: Painel BI Interno dados extraídos em 09/09/2020.

2.3 Proporção de leitos ocupados de Enfermaria SUS

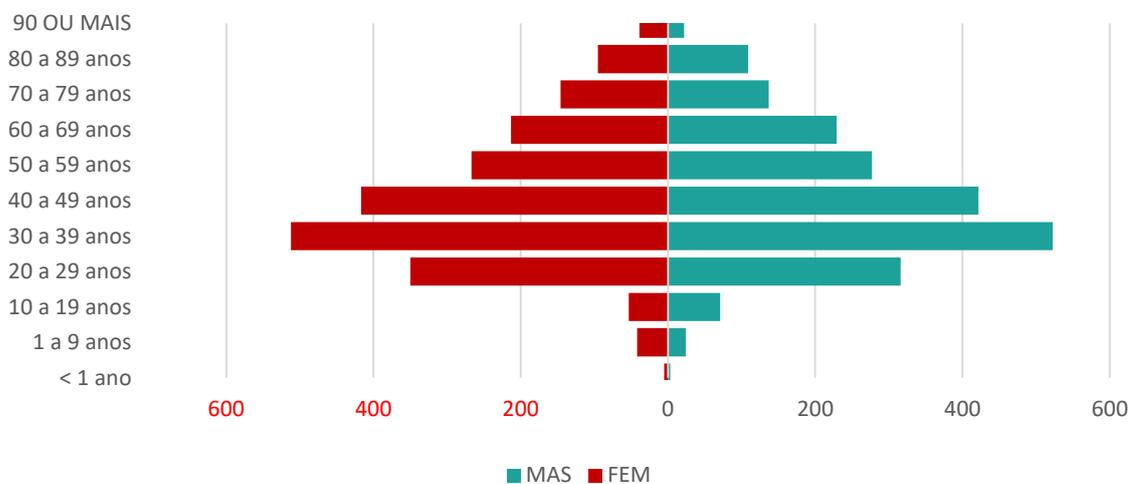
Microrregião	Proporção ocupada leitos enfermaria (%)	Proporção ocupada COVID (%)
Caratinga	54,92	5,74
Coronel Fabriciano/Timóteo	62,71	8,47
Ipatinga	82,20	11,00
Média Macrorregião Vale do Aço	73,06	9,39

Fontes: Painel BI Interno dados extraídos em 09/09/2020.

3. PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DOS CASOS CONFIRMADOS E ÓBITOS DE COVID19

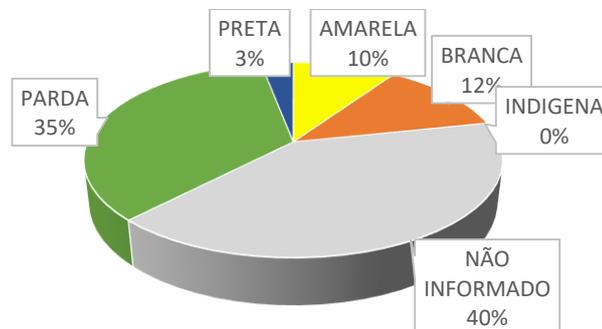
3.1 Distribuição dos casos confirmados e óbitos por COVID-19 por sexo, faixa etária e raça/cor.

Gráfico 7 – Distribuição dos casos confirmados por COVID-19 por sexo e faixa etária, Macrorregião Vale do Aço, 2020.



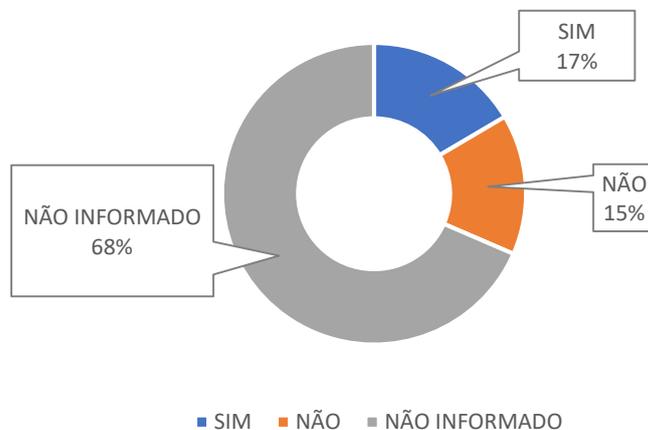
Fonte: Painel sistemas, dados extraídos em 08/09/2020, disponível em <http://coronavirus.saude.mg.gov.br/painel>.

Gráfico 8 – Distribuição dos casos confirmados por COVID-19 por raça/cor, Macrorregião Vale do Aço, 2020.



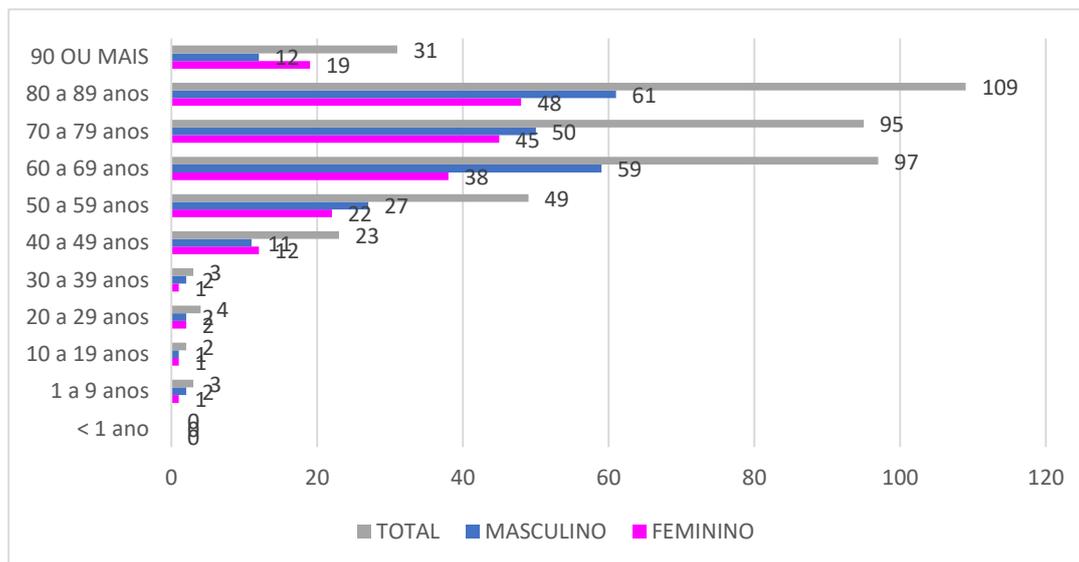
Fonte: Painel sistemas, dados extraídos em 08/09/2020, disponível em <http://coronavirus.saude.mg.gov.br/painel>.

Gráfico 9 - Distribuição dos casos confirmados por COVID-19 por presença de comorbidades - Macrorregião Vale do Aço, 2020.



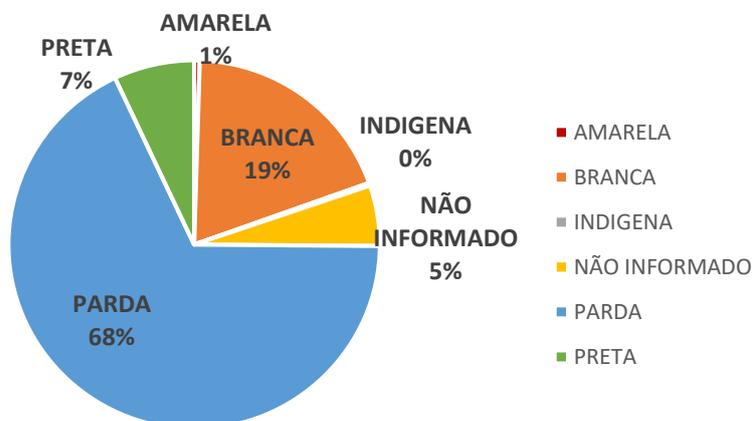
Fonte: Painel sistemas, dados extraídos em 08/09/2020, disponível em: <http://coronavirus.saude.mg.gov.br/painel>.

Gráfico 10 - Distribuição dos óbitos por COVID-19 por sexo e faixa etária, Macrorregião Vale do Aço, 2020.



Fonte: SIVEP-GRIPE, dados extraídos em 08/09/2020.

Gráfico 11 - Distribuição dos óbitos confirmados por COVID-19 por raça/cor, Macrorregião Vale do Aço, 2020.



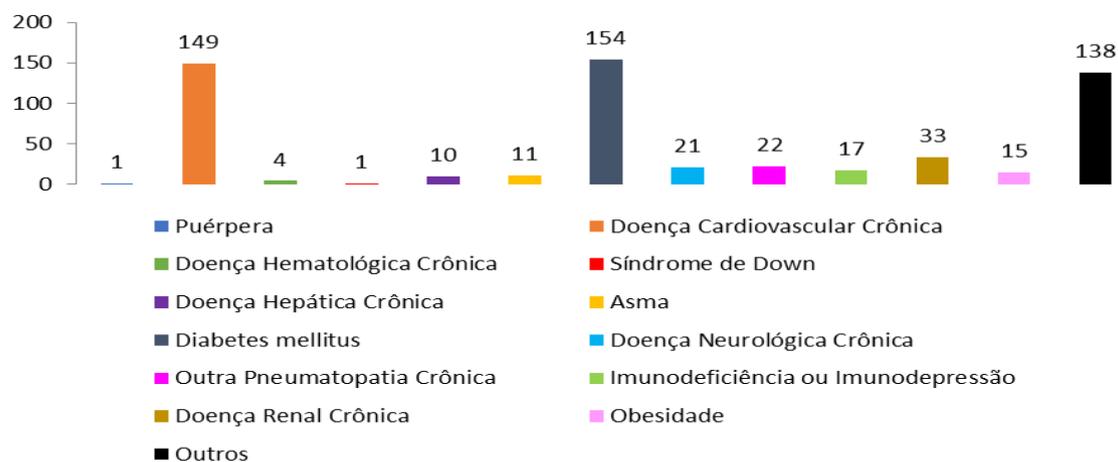
Fonte: SIVEP-GRIPE, dados extraídos em 08/09/2020.

Gráfico 12 - Presença de comorbidades nos óbitos confirmados por COVID-19, Macrorregião Vale do Aço, 2020



Fonte: SIVEP-GRIPE, dados extraídos em 08/09/2020.

Gráfico 13 - Distribuição das comorbidades nos óbitos confirmados por COVID-19, Macrorregião Vale do Aço, 2020



Fonte: SIVEP-GRIPE, dados extraídos em 08/09/2020.

4. SURTOS

Até o momento foram 16 surtos notificados distribuídos em 7 municípios da Macrorregião do Vale do Aço. Deste total de surtos foram 117 casos confirmados e 10 óbitos.

4.1 Distribuição dos surtos de Síndrome Gripal/Síndrome Respiratório Aguda Grave notificados por município de residência e tipo de estabelecimento de ocorrência

Município de residência e tipo de estabelecimento de ocorrência	SURTO?			Total Geral
	Não	Sim	Em investigação	
Açucena	1			1
Aldeia	1			1
Belo Oriente	1	1		2
Serviço de Saúde	1			1
Serviço Público		1		1
Caratinga		2		2
Sistema Prisional		2		2
Coronel Fabriciano		1		1
Sistema Prisional		1		1
Ipaba		2		2
Sistema Prisional		1		1
Empresa		1		1
Ipatinga	1	4		5
ILPI	1	1		2
Serviço de acolhimento		1		1
Sistema Prisional		2		2
Timóteo	1	3		4
ILPI	1	1		2
Serviço de acolhimento		1		1
Serviço de Saúde		1		1
Total Geral	4	13		17

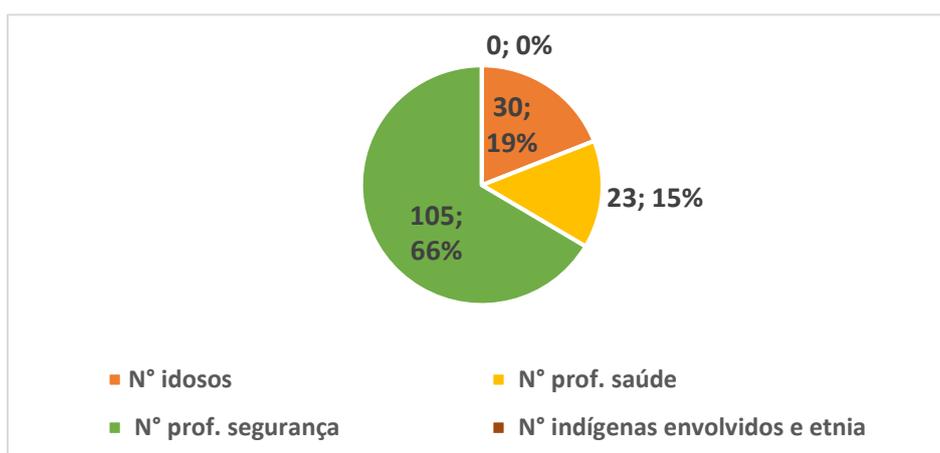
Fonte: Planilha de Monitoramento de Surto CIEVS/NUVEPI/SRS CORONEL FABRICIANO, atualizado em 03/09/2020.

4.2 Distribuição dos casos confirmados, expostos e óbitos.

Município de residência e tipo de estabelecimento de ocorrência	Casos confirmados	Óbitos	Nº de expostos
Belo Oriente	7	0	17
Serviço Público	7	0	17
Caratinga	10	0	534
Sistema Prisional	10	0	534
Coronel Fabriciano	10	0	20
Sistema Prisional	10	0	20
Ipaba	18	0	22
Sistema Prisional	7	0	11
Empresa	11	0	11
Ipatinga	52	6	75
ILPI	10	5	10
Serviço de acolhimento	6	1	29
Sistema Prisional	36	0	36
Timóteo	53	6	97
ILPI	28	6	60
Serviço de acolhimento	3	0	5
Serviço de Saúde	22	0	32
Total Geral	150	12	765

Fonte: Planilha de Monitoramento de Surto CIEVS/NUVEPI/SRS CORONEL FABRICIANO, atualizado em 03/09/2020.

Gráfico 14 - Distribuição dos casos confirmados dos surtos por público.



Fonte: Planilha de Monitoramento de Surto CIEVS/NUVEPI/SRS CORONEL FABRICIANO, atualizado em 03/09/2020.

4.3 Distribuição dos óbitos confirmados dos surtos por estabelecimento e município de ocorrência.

Município do surto e tipo de estabelecimento de ocorrência	Óbitos confirmados
Ipatinga	6
ILPI	5
Serviço de acolhimento	1
Timóteo	6
ILPI	6
Total Geral	12

Fonte: Planilha de Monitoramento de Surto CIEVS/NUVEPI/SRS CORONEL FABRICIANO, atualizado em 03/09/2020.

5. SÍNDROME RESPIRATÓRIA AGUDA GRAVE (SRAG)- ANÁLISES DO SIVEP-GRIPE

Conforme recomendações do Ministério da Saúde, o sistema responsável pela notificação dos casos graves de COVID-19 é o SIVEP-Gripe (Sistema de Informação de Vigilância Epidemiológica da Gripe). Através do preenchimento da Ficha de Investigação de Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG), o sistema de saúde procede às diversas análises relacionadas à vigilância epidemiológica, vigilância laboratorial e assistência durante a pandemia do COVID-19. Desta forma, através da informação qualificada, são tomadas as decisões a nível estadual, regional e municipal. Foram notificados na Macrorregião do Vale do Aço 2577 casos de Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG) até a Semana Epidemiológica (SE) 37 de 2020. Deste total, 40% (962) foram confirmados para COVID-19 (Tabela 1).

5.1 Classificação final dos casos de Síndrome Respiratória Aguda Grave - Macrorregião do Vale do Aço, 2020.

Classificação Final	n	%
Em Branco/Em Investigação	476	18%
SRAG por Influenza	5	0%
SRAG por outro vírus respiratório	0	0%
SRAG por outro agente etiológico	1	0%
SRAG não especificado	942	37%
SRAG por COVID-19	1153	45%
TOTAL	2577	100%

5.2 Número de Notificações e hospitalizações por SRAG segundo semana epidemiológica de Macro Vale Do Aço, 2019 e 2020.

Gráfico 15 - Número de Notificações por Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG) Segundo Semana Epidemiológica (SE) de Início de Sintomas, Macro Vale Do Aço, 2019 e 2020.

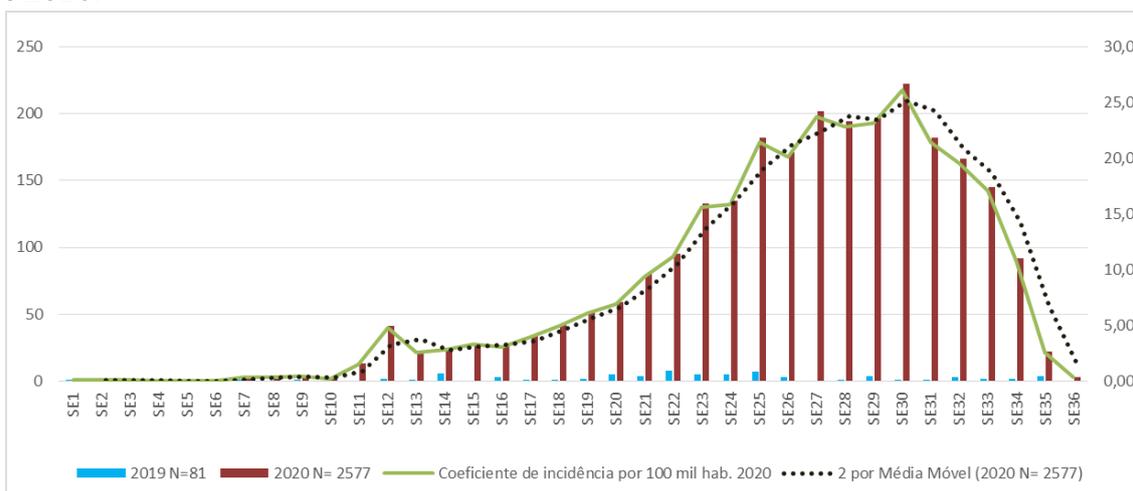
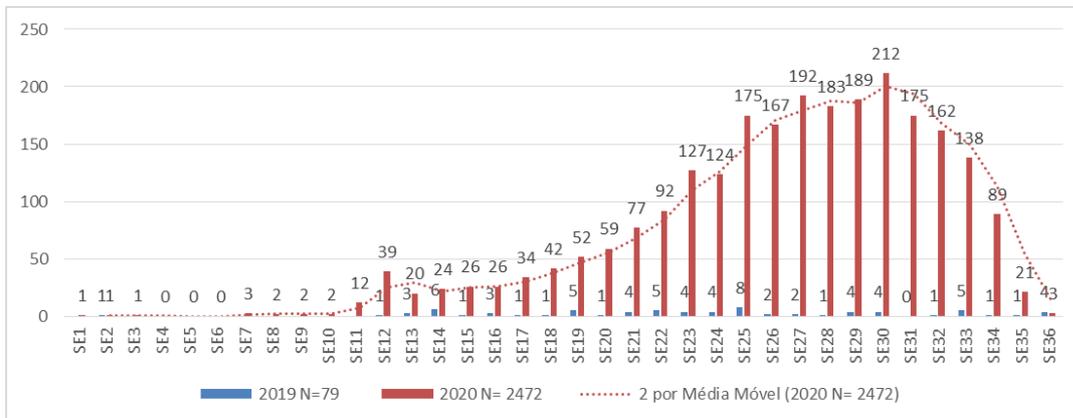


Gráfico 16 - Número de Hospitalizações por Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG) Segundo Semana Epidemiológica (SE) de Início de Sintomas, Macro Vale Do Aço, 2019 e 2020.

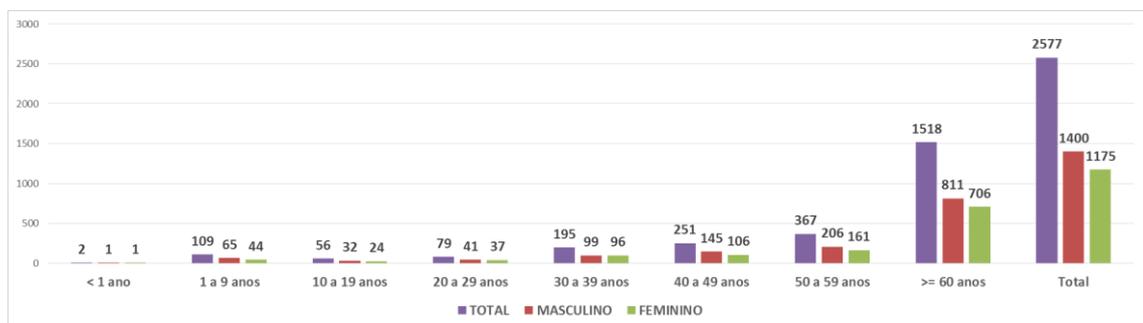


Fonte: SIVEP-GRIPE. Acesso em 08/09/2020.

5.3 Perfil epidemiológico dos casos de SRAG em 2020

Em relação a distribuição dos casos de SRAG por sexo e faixa etária percebe-se uma grande concentração de casos nos indivíduos maiores de 60 anos, tanto no sexo masculino quanto no sexo feminino. Em seguida estão os indivíduos de 50 a 59 anos (Gráfico 17).

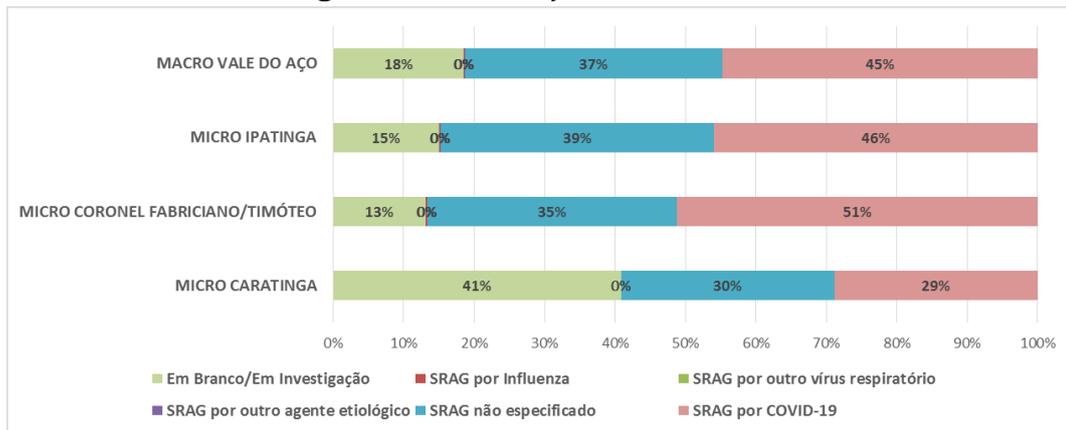
Gráfico 17: Distribuição de SRAG por sexo e faixa etária, Macrorregião Vale do Aço, MG, 2020.



Fonte: SIVEP-GRIPE. Acesso em 08/09/2020.

A classificação final dos casos foi analisada segundo microrregião de saúde (Gráfico 18). A microrregião de Ipatinga é a que possui maior número de casos de SRAG não especificada (39%). A microrregião que apresenta o maior encerramento por COVID-19 é a Coronel Fabriciano/Timóteo (51%). A microrregião que apresenta o maior percentual em branco/investigação é a Caratinga (41%).

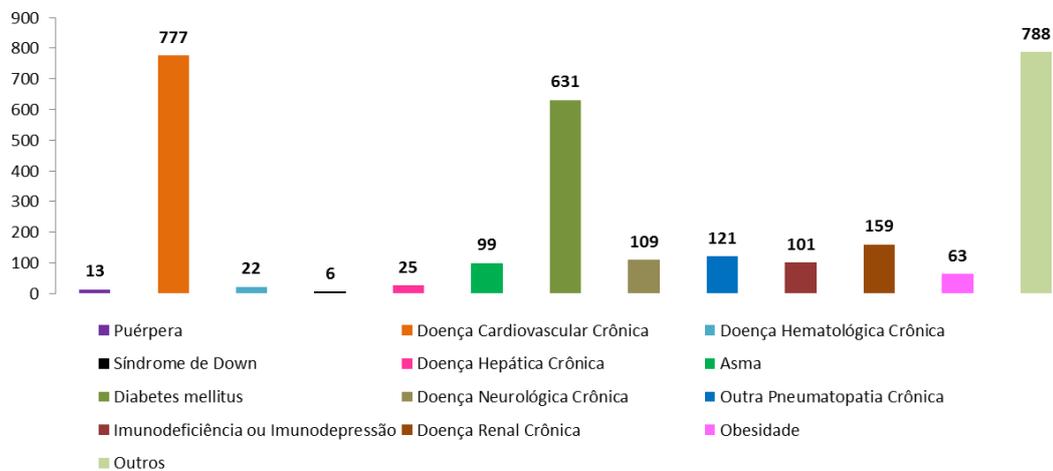
Gráfico 18- Classificação final dos casos de SRAG segundo microrregião de saúde de residência, Macrorregião do Vale do Aço, 2020.



Fonte: SIVEP-GRIPE. Acesso em 08/09/2020.

Na macrorregião do Vale do Aço 68% dos casos notificados de SRAG possuíam algum tipo de comorbidade. As doenças cardiovasculares estão entre as comorbidades mais prevalentes (Gráfico 19).

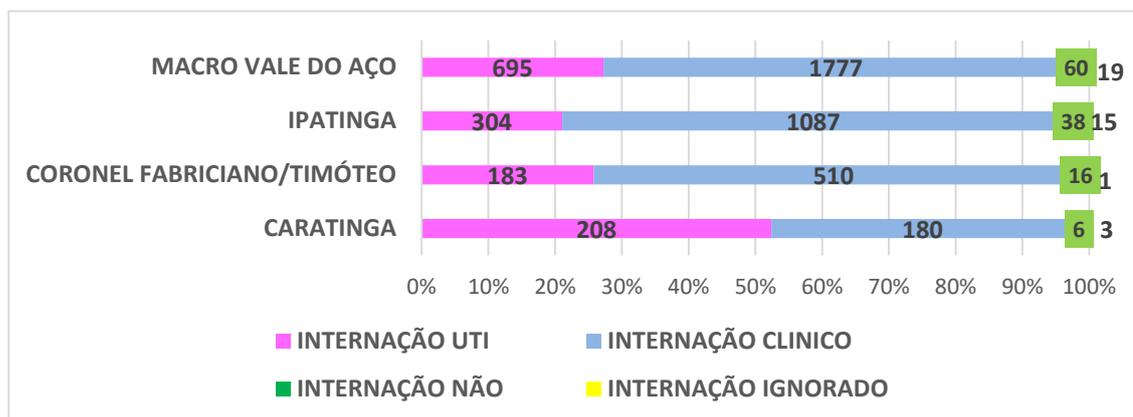
Gráfico 19: Distribuição de comorbidades dentre os casos notificados de SRAG, Macrorregião Vale do Aço, 2020.



Fonte: SIVEP-GRIPE. Acesso em 08/09/2020.

Sobre os casos de SRAG que evoluíram para internação em UTI, segue distribuição também por microrregião:

Gráfico 20: Internação em UTI segundo microrregião de saúde - Vale do Aço, 2020.

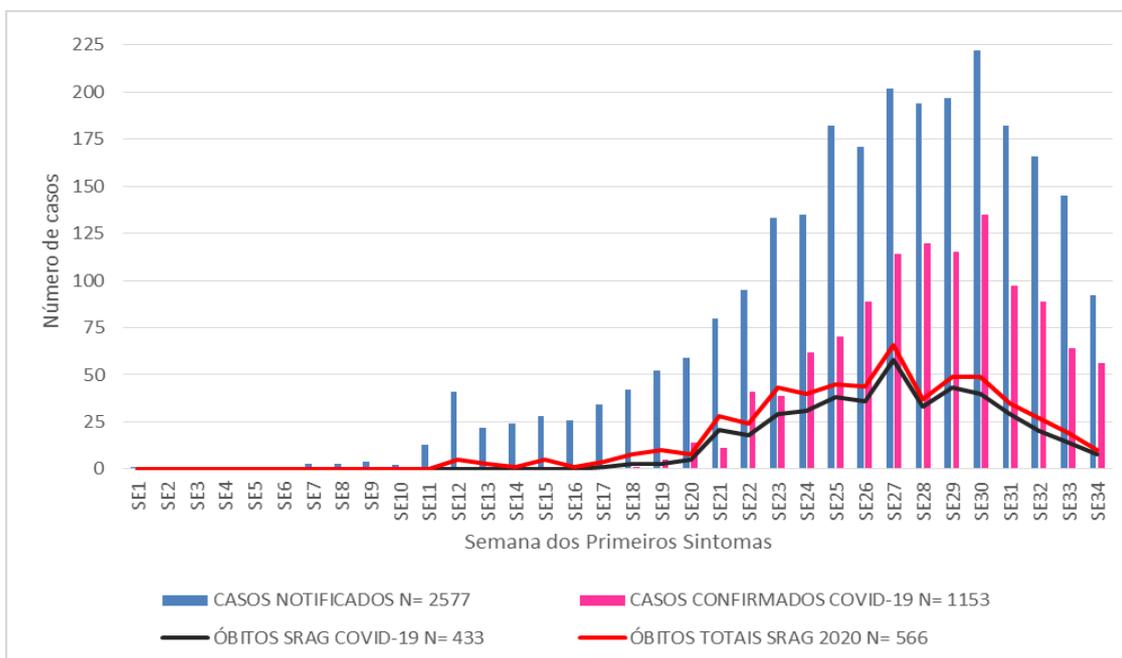


Fonte: SIVEP-GRIPE. Acesso em 08/09/2020.

5.4 Óbitos por SRAG em 2019 e 2020

No ano de 2019 na Macrorregião do Vale do Aço, houve 13 óbitos por SRAG e até o dia 08 de setembro de 2020 ocorreram 566 óbitos por SRAG. Deste total, 433 foram por COVID-19. Em relação aos óbitos, é possível perceber o incremento nas notificações, especialmente por COVID-19, que acompanha o mesmo padrão do comportamento da SRAG universal. A curva de número absoluto de óbitos por SRAG e óbitos por COVID-19 também apresenta queda a partir da SE 30.

Gráfico 21 - Distribuição de casos notificados, confirmados como COVID-19 e óbitos por SRAG – Macrorregião do Vale do Aço, 2020.

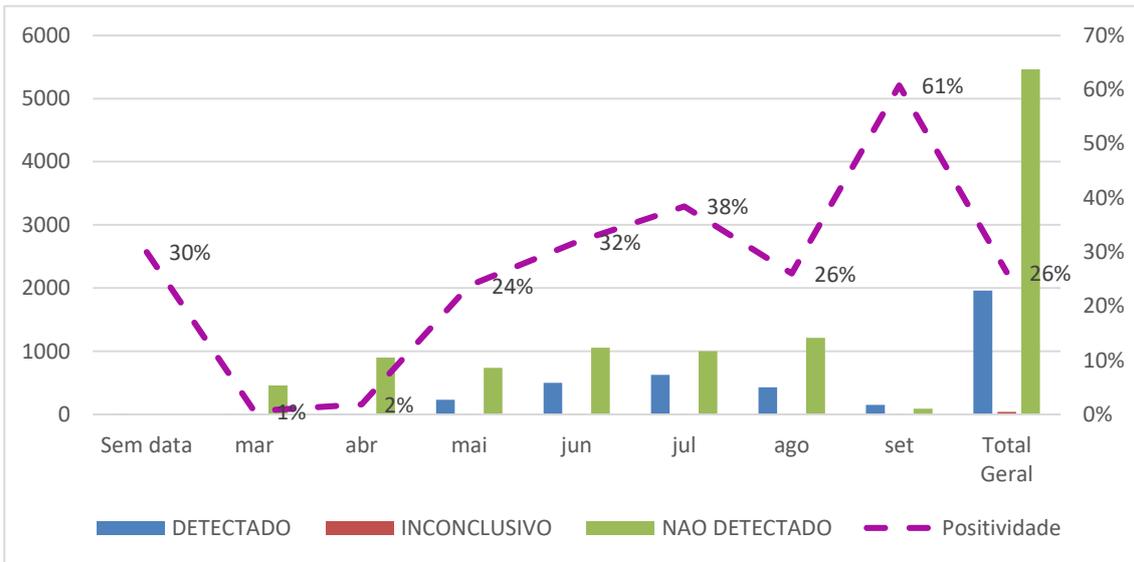


Fonte: SIVEP-GRIPE. Acesso em 08/09/2020.

6. VIGILÂNCIA LABORATORIAL

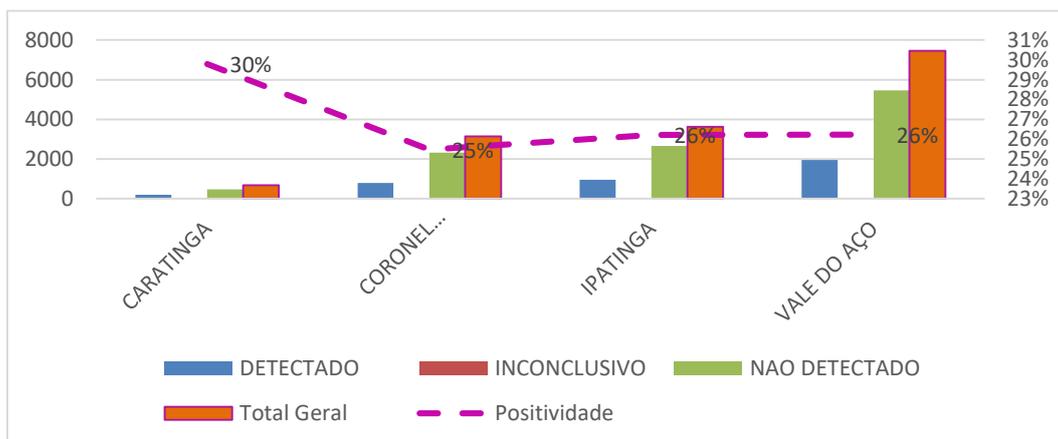
6.1 RT- PCR em tempo real realizados na rede pública e privada.

Gráfico 22 - Exames laboratoriais realizados nas redes pública e privada, RT-PCR, por data de liberação do resultado, Macrorregião Vale do Aço, 2020



Fonte: Gerenciador de Ambiente Laboratorial – GAL/Funed (atualizado em 08/09/2020), Sistema E-SUS VE e notificações realizadas pelos laboratórios privados, drogarias, farmácias, serviços de saúde e empresas privadas (atualizado em 08/09/2020).

Gráfico 23 - Exames laboratoriais realizados na rede pública e privada, RT-PCR, nas Microrregiões de Saúde da Macrorregião Vale do Aço, 2020.



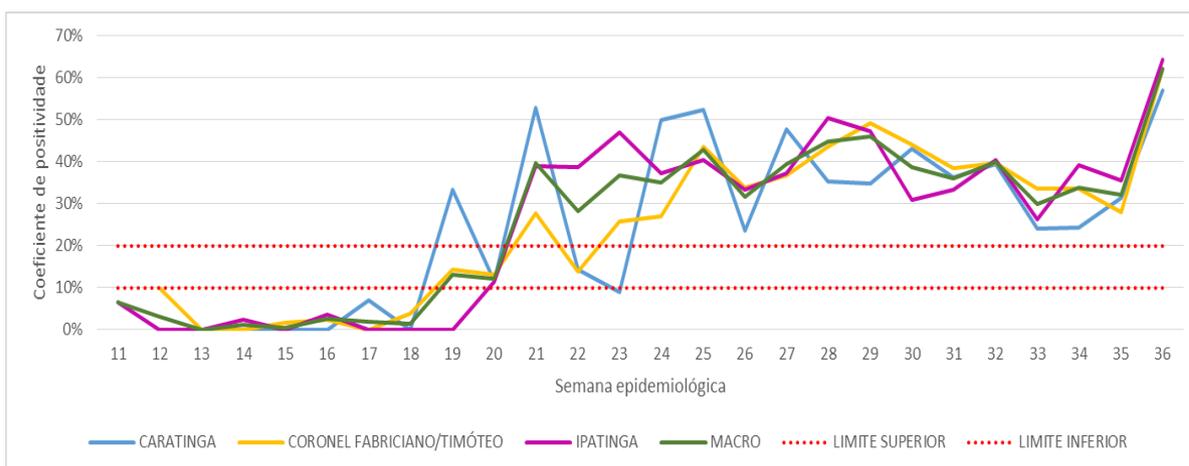
Fonte: Gerenciador de Ambiente Laboratorial – GAL/Funed (atualizado em 08/09/2020), Sistema E-SUS VE e notificações realizadas pelos laboratórios privados, drogarias, farmácias, serviços de saúde e empresas privadas (atualizado em 08/09/2020).

6.2 Evolução do coeficiente de positividade

A evolução da positividade (número de exames com resultado “Detectável” / número total de exames realizados) dos exames realizados na rede pública e privada por período de liberação da amostra é registrada nos gráficos abaixo. A positividade encontrada em determinada semana pode variar na medida em que os resultados são liberados.

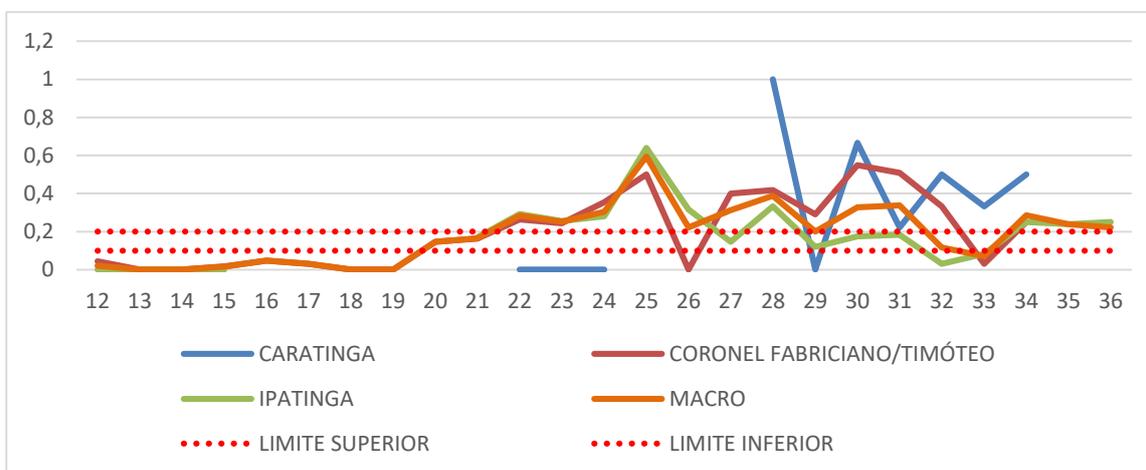
Parâmetro	Situação
Positividade $\leq 10\%$	Esperada
$10\% < \text{Positividade} \leq 20\%$	Alerta
Positividade $> 20\%$	Crítica

Gráfico 24 – Evolução do coeficiente de positividade, laboratórios públicos (PCR) por SE de liberação do resultado, Microrregiões da Macrorregião Vale do Aço, 2020.



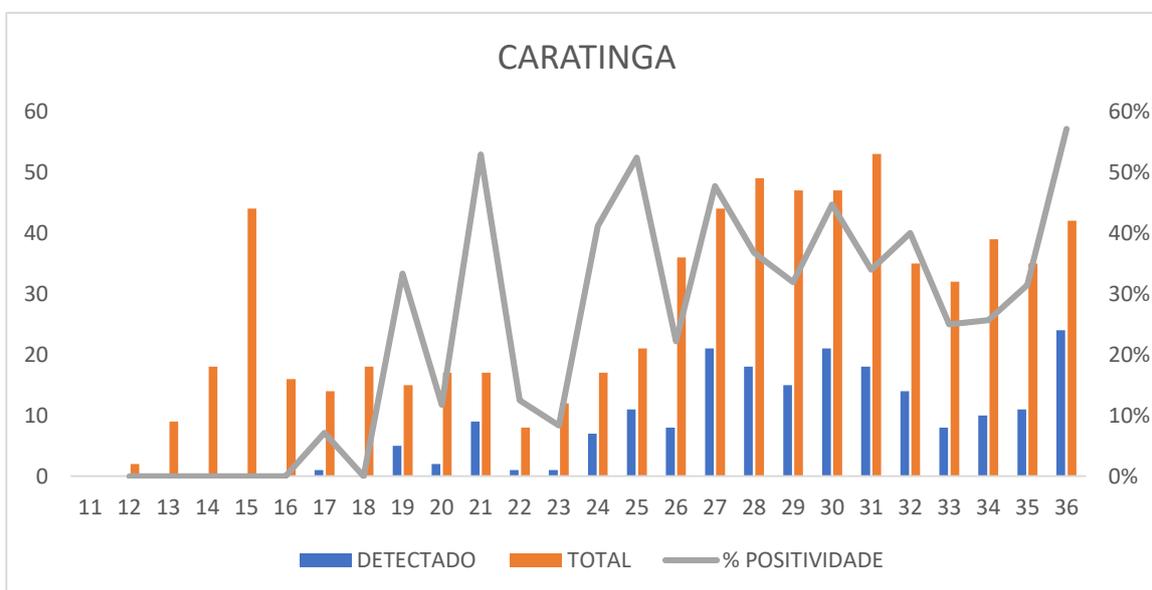
Fonte: Gerenciador de Ambiente Laboratorial – GAL/Funed (atualizado em 08/09/2020), Sistema E-SUS VE e notificações realizadas pelos laboratórios privados, drogarias, farmácias, serviços de saúde e empresas privadas (atualizado em 08/09/2020).

Gráfico 25 - Evolução do coeficiente de positividade, laboratórios privados (RT-PCR) por SE de liberação do resultado, Microrregiões da Macrorregião Vale do Aço, 2020.



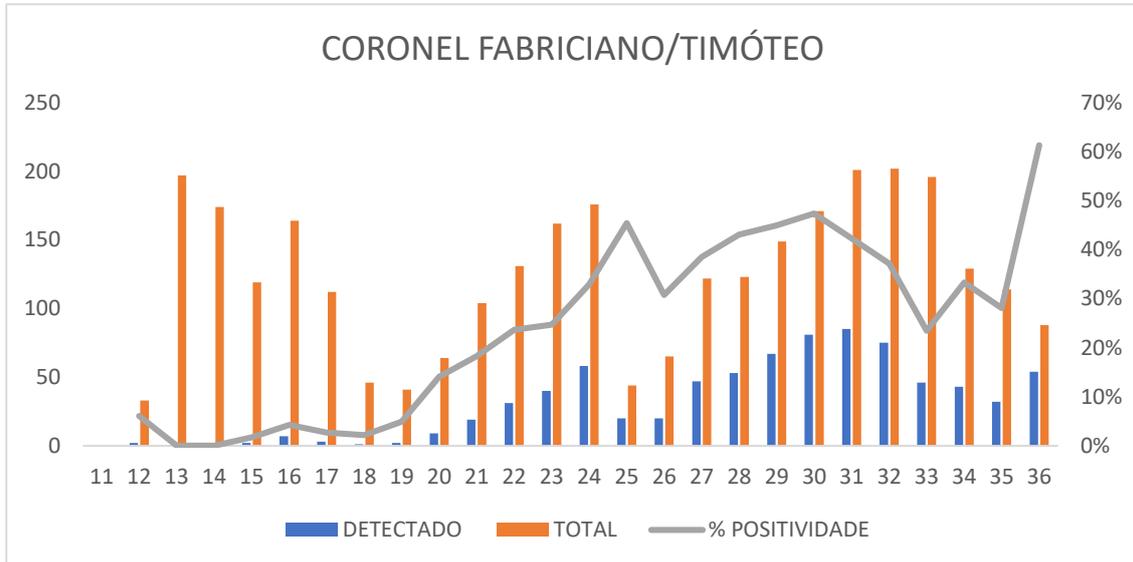
Fonte: Gerenciador de Ambiente Laboratorial – GAL/Funed (atualizado em 08/09/2020), Sistema E-SUS VE e notificações realizadas pelos laboratórios privados, drogarias, farmácias, serviços de saúde e empresas privadas (atualizado em 08/09/2020).

Gráfico 26 - Evolução do coeficiente de positividade do teste molecular (RT-PCR) em laboratórios públicos e privados por semana epidemiológica de liberação de resultados, Microrregião de Saúde de Caratinga, Macrorregião Vale do Aço, 2020.



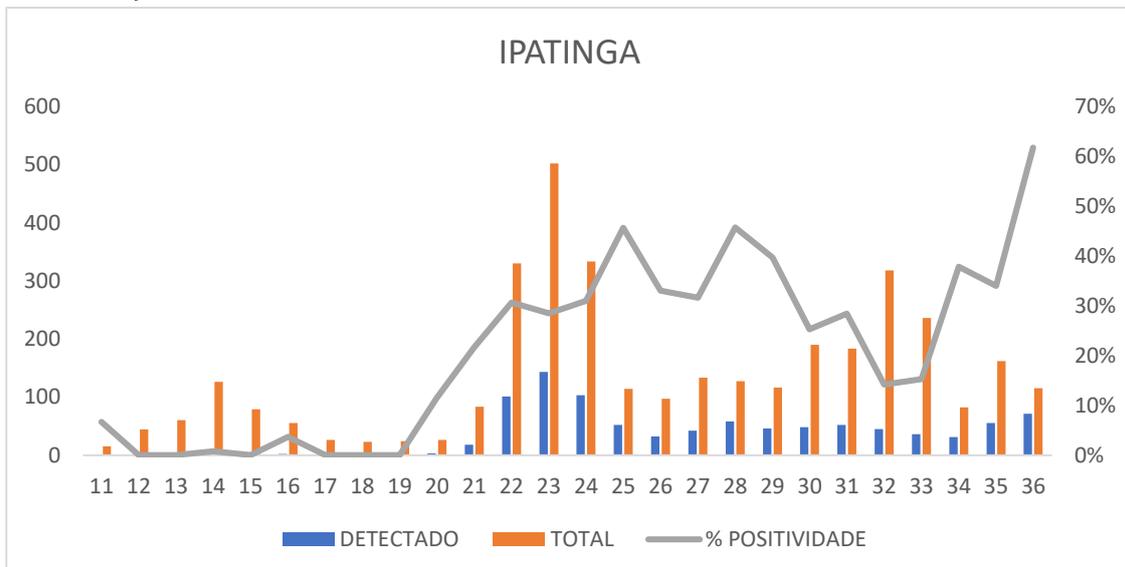
Fonte: Gerenciador de Ambiente Laboratorial – GAL/Funed (atualizado em 08/09/2020), Sistema E-SUS VE e notificações realizadas pelos laboratórios privados, drogarias, farmácias, serviços de saúde e empresas privadas (atualizado em 08/09/2020).

Gráfico 27 - Evolução do coeficiente de positividade do teste molecular (RT-PCR) em laboratórios públicos e privados por semana epidemiológica de liberação de resultados, Microrregião de Saúde de Coronel Fabriciano/Timóteo, Macrorregião Vale do Aço, 2020.



Fonte: Gerenciador de Ambiente Laboratorial – GAL/Funed (atualizado em 08/09/2020), Sistema E-SUS VE e notificações realizadas pelos laboratórios privados, drogarias, farmácias, serviços de saúde e empresas privadas (atualizado em 08/09/2020).

Gráfico 28 - Evolução do coeficiente de positividade do teste molecular (RT-PCR) em laboratórios públicos e privados por semana epidemiológica de liberação de resultados, Microrregião de Saúde de Coronel Fabriciano/Timóteo, Macrorregião Vale do Aço, 2020.

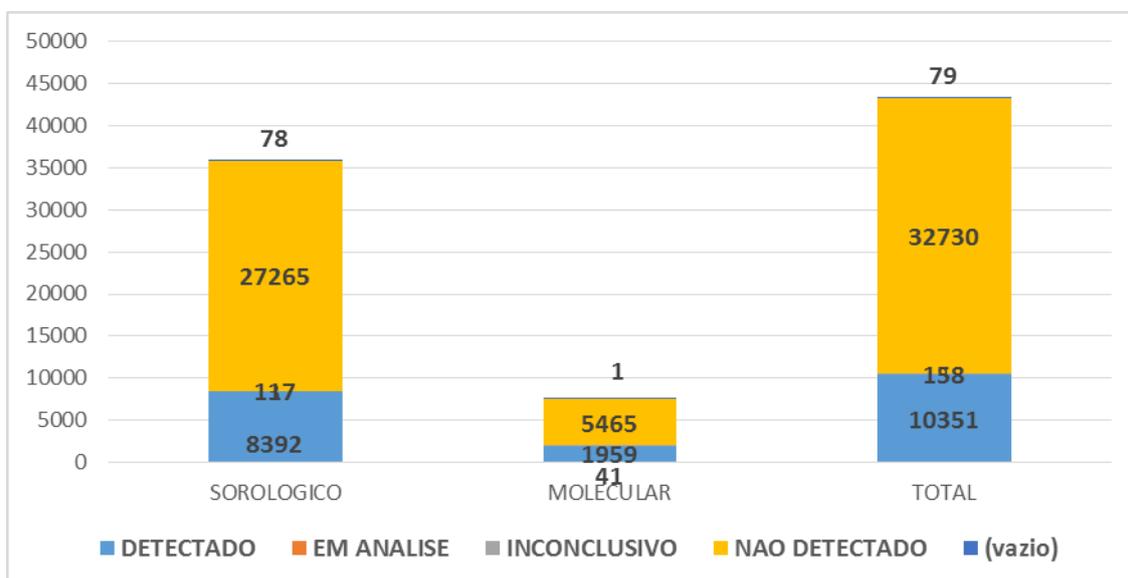


Fonte: Gerenciador de Ambiente Laboratorial – GAL/Funed (atualizado em 08/09/2020), Sistema E-SUS VE e notificações realizadas pelos laboratórios privados, drogarias, farmácias, serviços de saúde e empresas privadas (atualizado em 08/09/2020).

6.3 Exames laboratoriais realizados na rede público e privada (RT- PCR e Teste Rápido)

Foram realizados 29.696 exames (RT-PCR e Testes Rápidos), notificados e já compilados (Rede Pública e Privada), com 24,6% de positividade e um indicador de testes de 3.491 por 100 mil habitantes, taxa maior que a de MG que é de 3.069 por 100 mil habitantes.

Gráfico 29 - Exames laboratoriais realizados na rede privada e pública RT-PCR e Teste Rápido, Macrorregião Vale do Aço, 2020.



Fonte: Gerenciador de Ambiente Laboratorial - GAL/Funed (atualizado em 08/09/2020), Sistema E-SUS VE e notificações realizadas pelos laboratórios privados, drogarias, farmácias, serviços de saúde e empresas privadas (atualizado em 08/09/2020).

6.4 Porcentagem de exames (RT-PCR e Testes Rápidos) realizados considerando a população por município de residência da Macrorregião Vale do Aço.

Município	População Estimada (FJP 2020)	Molecular	Sorológico	Total	% da População Testada
ACUCENA	9.921	30	180	210	2%
ANTONIO DIAS	9.510	20	248	268	3%
BELO ORIENTE	26.349	188	1504	1692	6%
BOM JESUS DO GALHO	15.243	47	216	263	2%
BRAUNAS	4.966	10	49	59	1%
BUGRE	4.126	10	88	98	2%
CARATINGA	94.022	374	2915	3289	3%
CORONEL FABRICIANO	111.059	2107	4245	6352	6%
CORREGO NOVO	2.840	11	77	88	3%
DIONISIO	7.920	17	342	359	5%
DOM CAVATI	5.219	9	169	178	3%
ENTRE FOLHAS	5.520	20	77	97	2%
IAPU	11.111	59	167	226	2%
IMBE DE MINAS	6.862	18	122	140	2%
INHAPIM	24.595	79	794	873	4%
IPABA	18.651	67	652	719	4%
IPATINGA	262.831	2920	15538	18458	7%
JAGUARACU	3.170	14	99	113	4%
JOANESIA	4.755	31	179	210	4%
MARLIERIA	4.119	21	73	94	2%
MESQUITA	5.862	15	76	91	2%
NAQUE	7.020	22	326	348	5%
PERIQUITO	6.975	23	295	318	5%
PIEIDADE DE CARATINGA	8.717	18	59	77	1%
PINGO-D'AGUA	5.029	17	179	196	4%
SANTA BARBARA DO LESTE	8.241	19	78	97	1%
SANTA RITA DE MINAS	7.238	18	116	134	2%
SANTANA DO PARAISO	34.666	224	2302	2526	7%
SAO DOMINGOS DAS DORES	5.755	12	53	65	1%
SAO JOAO DO ORIENTE	7.811	23	69	92	1%
SAO SEBASTIAO DO ANTA	6.402	12	25	37	1%
TIMOTEO	90.011	940	4132	5072	6%
UBAPORANGA	12.708	44	321	365	3%
VARGEM ALEGRE	6.625	20	83	103	2%
VERMELHO NOVO	4.899	7	7	14	0%
Macro Vale do Aço	850748	7466	35855	43321	5%

Fonte: Gerenciador de Ambiente Laboratorial – GAL/Funed (atualizado em 08/09/2020), Sistema E-SUS VE e notificações realizadas pelos laboratórios privados, drogarias, farmácias, serviços de saúde e empresas privadas (atualizado em 08/09/2020).

Foram 43.321 exames (RT-PCR e Testes Rápidos) realizados, notificados e já compilados (Rede Pública e Privada), perfazendo uma porcentagem de 5% da população da macrorregião do Vale do Aço testada .